



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.  
FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

# **“UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE”**

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**MATIPÓ-MG**

## 1. INTRODUÇÃO

O modelo de atenção à saúde do Brasil é guiado pelas diretrizes da Atenção Básica (AB), tendo como a principal estratégia a Saúde da Família, proporcionando maior acesso, resolubilidade e ampliação das ações em saúde. A AB é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede de atendimento à saúde, a qual deve ser o contato preferencial dos usuários no sistema de saúde (BRASIL, 2006; DUARTE; MOREIRA, 2018).

Starfield destaca que a acessibilidade constitui-se no elemento estrutural necessário para que se atinja a atenção ao primeiro contato, à medida que possibilita a chegada das pessoas aos serviços de saúde. Sabe-se que em saúde o acesso é um atributo essencial para o alcance da qualidade nos serviços, além de estabelecer uma relação entre as demandas e as ofertas desses serviços para suprir a necessidade da população (FEKETE, 2006; MENDES, 2010).

A acessibilidade em saúde pode ser reconhecida em duas classes: a sócio-organizacional e a geográfica. A primeira refere-se aos aspectos estruturais (funcionamento) dos serviços que interferem na relação com os usuários, por exemplo, o tempo de espera para o atendimento. A segunda pode ser medida pela distância e tempo de locomoção, custo da viagem e barreiras geográficas (DONABEDIAN, 1988).

Sabe-se que ainda enfrentamos grandes dificuldades nas duas classes da acessibilidade e uma das formas de diminuir essas barreiras entre os usuários e os serviços de saúde, além de atuar diretamente na ampliação de ofertas é o desenvolvimento de Unidades Móveis de Saúde (UMS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) as Unidades Móveis de Saúde trata-se de “Unidade Móvel Terrestre, veículo automotor equipado especificamente para prestação de atendimento ao paciente” (CNES, 2008).

A UMS, além de permitir a propagação dos serviços em saúde, atua diretamente na integralidade do cuidado, frente às necessidades das populações, sobretudo quando esta vinculada a uma Instituição de Ensino Superior oportuniza ao discente a ampliação dos conhecimentos em saúde, humanização e a vivência de oportunidades que acrescentará na sua formação.

Diante disso a Faculdade Vértice – Univértix instalada no Município de Matipó, localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais com população estimada em 2020 de 19.005 pessoas, desenvolveu as Unidades Móveis de Saúde (Ônibus da Saúde) para atuação no Município e regiões.

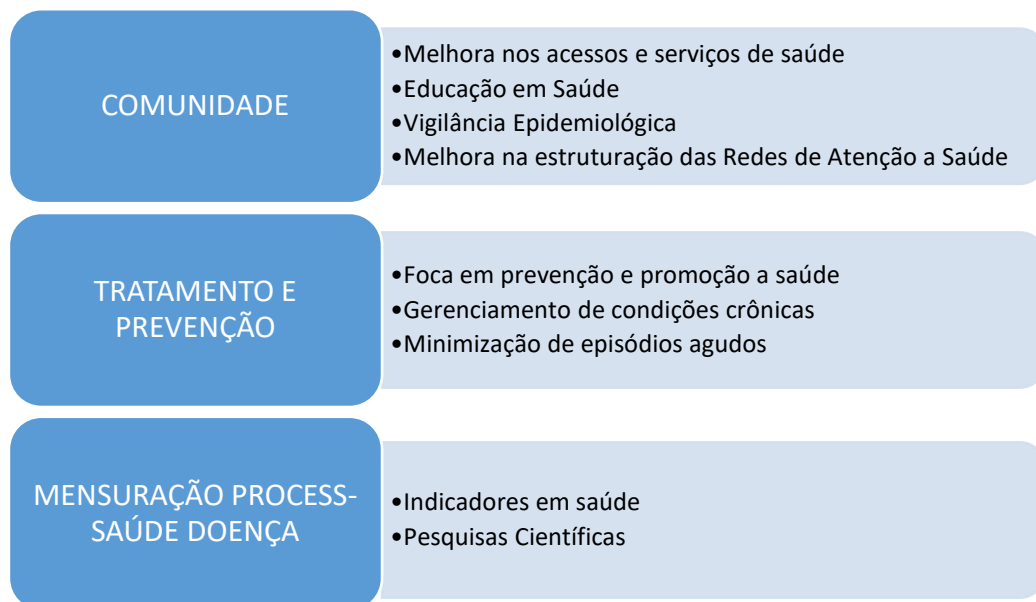


Figura 1 – Algumas possibilidades ofertadas com a utilização das UMS relação Comunidade – Ensino – Serviço

## 2. OBJETIVO

- Promover acessibilidade aos serviços de saúde da população de Matipó e regiões
- Realizar serviços em saúde a população do município de Matipó/MG e regiões
- Promover relação ensino, serviço e comunidade

### 2.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Serviços de saúde odontológicos
- Serviços de saúde médicos
- Serviços de saúde enfermagem

- Serviços de saúde psicológicos

### **3. METODOLOGIA**

Através dos cursos da área da Saúde da Faculdade Vértice – Univértix, o discente acompanhado pelos docentes dos respectivos cursos levará a comunidade através das UMS, atendimento de saúde, como consultas médicas, odontológicas, de enfermagem e psicológica, além de exames e educação em saúde no próprio local.

As ações terão foco em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento, além de promover saúde de forma humanizada, acolhedora, baseada em evidência científica e resolutiva

Será elaborado um itinerante nas regiões, bem como as atuações em saúde.

### **4. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: MS; 2006. (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4)

BRIAN RM, Ben-Zeev D. Mobile health (mHealth) for mental health in Asia: objectives, strategies, and limitations. Asian J Psychiatr. 2014

DONABEDIAN A. Los espacios de La Salud: Aspectos fundamentales de La organización de La atención médica. México DF: Fondo de Cultura Económica; 1988.

FEKETE, Maria Christina. Estudo da Acessibilidade na Avaliação dos Serviços de Saúde. 2006

MENDES, A.C.G. A delicadeza esquecida: Avaliação da qualidade das Emergências. Recife: Editora Universitária da UFPE; 2010

PRICE M, Yuen EK, Goetter EM, Herbert JD, Forman EM, Acierno R, et al. mHealth: a mechanism to deliver more accessible, more effective mental health care. Clin Psychol Psychother. 2014

## INTRODUÇÃO

O modelo de atenção à saúde do Brasil é guiado pelas diretrizes da Atenção Básica (AB), tendo como a principal estratégia a Saúde da Família, proporcionando maior acesso, resolubilidade e ampliação das ações em saúde. A AB é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede de atendimento à saúde, a qual deve ser o contato preferencial dos usuários no sistema de saúde (BRASIL, 2006; DUARTE; MOREIRA, 2018).

Starfield destaca que a acessibilidade constitui-se no elemento estrutural necessário para que se atinja a atenção ao primeiro contato, à medida que possibilita a chegada das pessoas aos serviços de saúde. Sabe-se que em saúde o acesso é um atributo essencial para o alcance da qualidade nos serviços, além de estabelecer uma relação entre as demandas e as ofertas desses serviços para suprir a necessidade da população (FEKETE, 2006; MENDES, 2010).

A acessibilidade em saúde pode ser reconhecida em duas classes: a sócio-organizacional e a geográfica. A primeira refere-se aos aspectos estruturais (funcionamento) dos serviços que interferem na relação com os usuários, por exemplo, o tempo de espera para o atendimento. A segunda pode ser medida pela distância e tempo de locomoção, custo da viagem e barreiras geográficas (DONABEDIAN, 1988).

Sabe-se que ainda enfrentamos grandes dificuldades nas duas classes da acessibilidade e uma das formas de diminuir essas barreiras entre os usuários e os serviços de saúde, além de atuar diretamente na ampliação de ofertas é o desenvolvimento de Unidades Móveis de Saúde (UMS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) as Unidades Móveis de Saúde trata-se de “Unidade Móvel Terrestre, veículo automotor equipado especificamente para prestação de atendimento ao paciente” (CNES, 2008).

A UMS, além de permitir a propagação dos serviços em saúde, atua diretamente na integralidade do cuidado, frente às necessidades das populações, sobretudo quando esta vinculada a uma Instituição de Ensino Superior oportuniza ao discente a ampliação dos conhecimentos em saúde, humanização e a vivência de oportunidades que acrescentará na sua formação.

Diante disso a Faculdade Vértice – Univértix instalada no Município de Matipó, localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais com população estimada em 2020 de 19.005 pessoas, desenvolveu as Unidades Móveis de Saúde (Ônibus da Saúde) para atuação no Município e regiões.

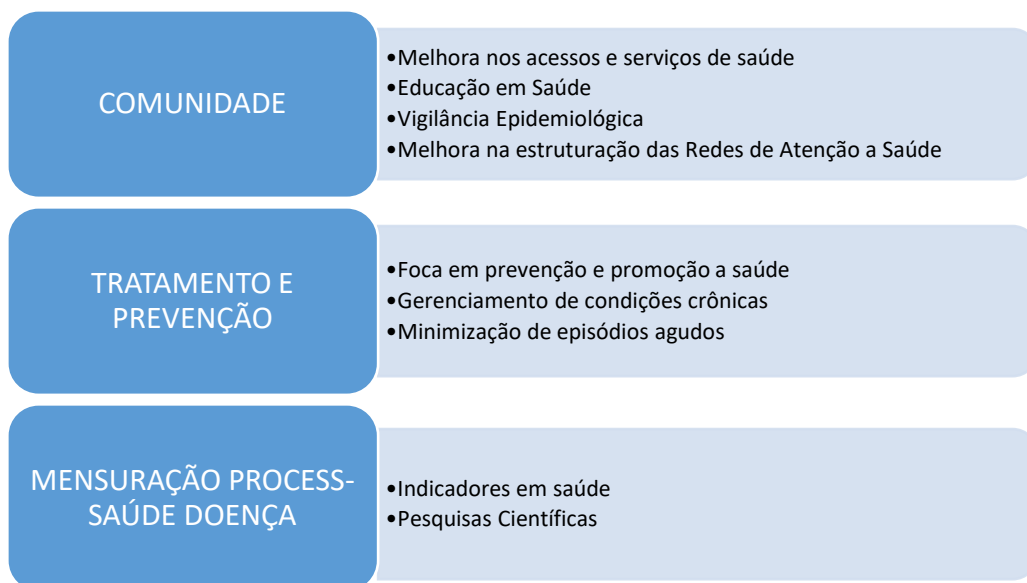


Figura 1 – Algumas possibilidades ofertadas com a utilização das UMS relação Comunidade – Ensino – Serviço

## OBJETIVO

- Promover acessibilidade aos serviços de saúde da população de Matipó e regiões
- Realizar serviços em saúde a população do município de Matipó/MG e regiões
- Promover relação ensino, serviço e comunidade

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Serviços de saúde odontológicos
- Serviços de saúde médicos
- Serviços de saúde enfermagem
- Serviços de saúde psicológicos

## METODOLOGIA

Através dos cursos da área da Saúde da Faculdade Vértice – Univértix, o discente acompanhado pelos docentes dos respectivos cursos levará a comunidade através das UMS, atendimento de saúde, como consultas médicas, odontológicas, de enfermagem e psicológica, além de exames e educação em saúde no próprio local.

As ações terão foco em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento, além de promover saúde de forma humanizada, acolhedora, baseada em evidência científica e resolutiva

Será elaborado um itinerante nas regiões, bem como as atuações em saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: MS; 2006. (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4)

BRIAN RM, Ben-Zeev D. Mobile health (mHealth) for mental health in Asia: objectives, strategies, and limitations. Asian J Psychiatr. 2014

DONABEDIAN A. Los espacios de La Salud: Aspectos fundamentales de La organización de La atención médica. México DF: Fondo de Cultura Económica; 1988.

FEKETE, Maria Christina. Estudo da Acessibilidade na Avaliação dos Serviços de Saúde. 2006

MENDES, A.C.G. A delicadeza esquecida: Avaliação da qualidade das Emergências. Recife: Editora Universitária da UFPE; 2010

PRICE M, Yuen EK, Goetter EM, Herbert JD, Forman EM, Acierno R, et al. mHealth: a mechanism to deliver more accessible, more effective mental health care. Clin Psychol Psychother. 2014

# ANEXOS

